

Esta apresentação se refere a um exercício etnográfico desenvolvido no âmbito do projeto Antropologia Visual (Navisual, PPGAS, UFRGS). O exercício resulta de uma Oficina de roteiro fotográfico denominado Antropologia nos Bairros e ruas na cidade: etnografia da duração orientado pela Profa. Cornelia Eckert realizado no primeiro semestre 2009. A pesquisa de campo tem por objetivo resgatar a memória sobre as formas de sociabilidade, trajetórias transgeracionais e a dinâmica urbana de uma família, moradora na Rua Felicíssima de Azevedo. Em uma casa de madeira, cito nessa rua, várias gerações de uma família constroem suas identidades e trajetórias. A experiência de construir e permanecer na casa construída no projeto familiar, constitui valores de pertença ao espaço. No entorno, a rua e o bairro, onhecem uma transformação urbana acelerada, pela construção de prédios e serviços. A pesquisa parte da observação participante e entrevistas no cotidiano dessa família. Desenvolvo uma etnografia visual, com produção de fotos, pesquisa de imagens em acervo e vídeo, criando uma narrativa histórica baseada na memória dos moradores sobre a vida cotidiana no presente tendo por mote a perspectiva do tempo familiar e o tempo de modernização da rua (Halbwachs e Moreira Leite). A antropologia no Bairro e ruas na cidade não se limita a pesquisa de uma vida comunitária, mas do conhecimento e valorização de um ser em relação a sua visão da vida em comunidade e suas lembranças. Seguimos os estudos de etnografia da duração (Eckert e Rocha, 2005) no processo de construção da memória coletiva no contexto cotidiano urbano. Os dados pesquisados são inseridos na forma de coleções de imagens (Rocha, 2008) no Banco de Imagens e Efeitos visuais da UFRGS (BIEV).